



Processo nº 00354/2020

Parecer nº 046/2021 CEC/RS

O projeto “FESTIVAL SOMOS BANDAS 2ª EDIÇÃO 2021” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O citado projeto, após realizada a análise pela equipe técnica do Pró-Cultura RS, foi considerado adequado quanto a sua proposta, sendo recomendado para avaliação coletiva.

O projeto tem como produtor cultural LUCANO CULTURA E MARKETING EIRELI, por contador Edison kamphorst, se classifica como MÚSICA e não está vinculado à data fixa. O valor proposto para financiamento em sua totalidade pelo sistema LIC é de R\$ 163.000,00 (cento e sessenta e três mil reais).

Seu local de realização será na cidade de Horizontina e propõe a criação e veiculação de conteúdos culturais por meio de ambiente virtuais. Realizado ao longo de 3 dias, contemplará 10 apresentações de bandas e grupos locais e regionais, que realizarão apresentações transmitidas ao vivo pela internet. Todo o conteúdo produzido será disponibilizado em ambiente virtual de forma aberta e gratuita além de ser amplamente divulgado em redes sociais e através de rádio.

Em sua dimensão simbólica, o projeto busca dar espaço a artistas locais e regionais para realizar apresentações musicais em um período de pandemia e distanciamento social. O festival inclui principalmente atrações da cultura local, com foco em grupos musicais de variados gêneros.

Em sua dimensão econômica, oportuniza aos artistas a possibilidade de trabalhar a distância desenvolvendo conteúdo cultural sem necessidade de interação física nem gerar aglomerações. Possibilita, desta forma, geração de emprego e renda aos artistas impossibilitados de apresentar-se de forma presencial além de movimentar a cadeia produtiva que envolve um evento desta natureza, fomentando um mercado cultural abrangente e atingindo milhares de pessoas de forma prática e segura.

Em sua dimensão cidadã, o projeto busca promover o acesso à cultura de forma democrática e acessível, objetivando a aproximação entre artistas e público através de meios digitais. Os conteúdos culturais produzidos levarão em conta a realidade atual do país e do mundo, buscando estimular a reflexão social e construção de uma comunidade virtual tudo em consonância com as normativas dos decretos de segurança referentes ao COVID 19.

Considerando a necessidade de redução de aporte da primeira edição do projeto Festival Somos Bandas, o proponente buscou obter para a segunda edição toda a captação do projeto previamente à sua apresentação ao sistema. As 5 cartas de intenção de patrocínio apresentadas em anexo totalizam o valor solicitado do projeto, garantindo que este disponha de captação integral caso venha ser aprovado.

Para a concretização deste encontro musical foi cedido o Pavilhão 1 do Parque de Eventos João de Oliveira Borges de Horizontina pela prefeitura do município, a carta de cessão se encontra nos anexos deste projeto. A divulgação do evento ocorrerá através da página oficial do projeto no

facebook pela L2 Publicidade. A divulgação em rádio será realizada pela empresa Radio FM 95.7, de abrangência regional. A produção do material gráfico será de responsabilidade da empresa Monte Carlo. Serão contratados serviços de sonorização, iluminação, locação de gerador, cenário, telão de led e filmagem compatível para uma boa transmissão. Os Grupos a apresentarem-se serão: Terceira Dimensão, Banda Universo, JS Show, Sid Biriva e Grupo, Garotos do Fandango, Corpo e Alma, Show do Peão, Monte Carlo, Indústria Musical e Darlan Ortaça e Banda Ouro.

É o relatório.

2. O presente projeto assemelha-se a tantos outros apresentados a este Conselho a partir do momento que a pandemia passou a fazer parte de nosso cotidiano, fato que obrigou toda classe artística a abandonar os palcos e, conseqüentemente, o contato com seu público, numa reclusão de trabalho que vem se alastrando por longos e intermináveis meses sem que se possa observar um imediata solução para tal situação perturbadora a não ser a espera angustiante pela vacina que, ao cabo, torna-se uma incógnita quanto a efetivação de seus reais efeitos. Não é demais repetir e salientar que, neste espaço ocioso, os artistas e todo o aparato que envolve um espetáculo são os mais atingidos ante tal situação. Não são raros os casos em que os músicos tiveram que vender seus instrumentos para manter o seu sustento ou de seus familiares. As leis que beneficiaram a classe foram paliativas e não atingiram de forma abrangente e sustentável toda uma gama de pessoas que vivem de sua arte. .

Neste contexto as chamadas lives e os espetáculos via internet ainda são as melhores soluções para amenizar tais crises de trabalho bem como aliviar o psicológico de quem encontra-se no ostracismo, em se tratando de contato com seu público. Obedecendo as normativas impostas a cada região em face da prevenção da contaminação os artistas mantém, mesmo que virtualmente, em atividade. além propiciar uma arrecadação que, neste momento, são de valores imensuráveis.

Quando tudo isto for passado nos lembraremos, também, da importância que teve o Conselho Estadual de Cultura neste processo marcante que, esperamos todos, não perdure.

Em suma, o objetivando o parecer, o presente projeto é bem especificado, adequado e proporcional as suas proposições, com distribuição equânime de valores e ocorre num momento oportuno.

Dessa forma, este relator o considera com metodologia usual e apropriada, pertinente em relação as suas dimensões simbólica, cidadã e econômica além de proporcionar a democratização do acesso e de produzir e salvaguardar bens culturais.

3. Em conclusão, o projeto “**FESTIVAL SOMOS BANDAS 2ª EDIÇÃO 2021**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 163.000,00** (cento e sessenta e três mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2021.

Léo Francisco Ribeiro de Souza



Pró-cultura RS